

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA  
PPGSA/IFCH/UFPA

Disciplina: – **Teoria Sociológica III**

Carga horária: 60 horas - Créditos: 4

Professora: Dra. Edna Castro

Participação Especial: Profs. Renan Freitas Pinto (UFAM) Pierre Salama (U.Paris 13),  
Edila Moura e Rodrigo Peixoto (UFPA)

---

### **EMENTA DA DISCIPLINA TEORIA SOCIOLOGICA III**

Esta disciplina se propõe a repassar a teoria sociologia que serviu de base as interpretações sobre a América Latina, e sua crítica. Igualmente serão visitadas correntes teóricas, metodologias, autores e obras que fomentavam uma reflexão crítica sobre atores e processos sociais, econômicas e políticas, na trajetória da Sociologia latino-americana. Teorias da modernização. Modernidade. Eurocentrismo, colonialismo e novos esquemas interpretativos sobre o poder, a dominação, sobre o estado e as políticas. Pós-colonialismo. Teorias e críticas do desenvolvimento e pós-desenvolvimento. Debate no sentido de orientar a leitura sobre a descolonização do saber e a produção de uma sociologia integrada aos processos históricos da América Latina, e da reflexão epistemológica.

Nesta linha de discussão a disciplina procurara desenhar a trajetória do debate sobre desenvolvimento, dependência e emancipação buscando entender as genealogias, problemas e desafios teóricos e metodológicos das ciências sociais latinoamericanas no século XXI

A noção de desenvolvimento demarca o surgimento da sociologia, desde os clássicos, se considerarmos que a noção de progresso esteve na base da formação do pensamento social potencializada no ocidente. Progresso e desenvolvimento na linha do tempo, como linearidade. A partir dessa base se pode entender os projetos intelectuais, os programas políticos e as utopias sociais que conformaram a segunda metade do século XIX e o XX. E a institucionalização das ciências sociais no século XX e XXI, tendo a noção de desenvolvimento como base epistemológica. Desconstrução e exercício existencial da concepção ocidental da sociologia, e da ocidentalização da sociologia latinoamericana.

#### **Avaliação discente**

- 1 - Participação em sala e em seminários estruturados
- 2 - Seminário por cada discente sobre a Sociologia de países na América Latina
- 3 - Texto analítico-interpretativo, com base na bibliografia discutida durante a disciplina, sobre um país da América Latina a ser selecionado durante a disciplina, visando aprofundamento da Sociologia crítica da América Latina

## PROGRAMA DE TEORIA SOCIOLOGICA III

Dia 22/03 - Profa. Edna Castro

Aula 1 - Desenvolvimento e construção de narrativas. O lugar da crítica como exercício do pensar. Primeira aproximação à temática do curso: a sociologia latinoamericana. Apresentação da disciplina, temas, abordagens e trabalhos para avaliação da aprendizagem.

Leitura obrigatória:

SANTOS, Jose Vicente Tavares e Maira Baumgarten - Contribuições da Sociologia na América Latina à imaginação sociológica: análise, crítica e compromisso social. Dossiê Revista Sociologias, Porto Alegre, ano 7, nº 14, jul/dez 2005, p. 178-243

IANNI, Octavio - Sociologia da Sociologia latino-americana. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.1971

Dia 29/03 - Profa. Edna Castro

Aula 2 - Teoria critica e Sociologia

Leituras obrigatórias

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo, Globo.

CASTRO, Edna - Campo do desenvolvimento, racionalidade, ciência e poder. In: FERNANDES, Ana Cristina; LACERDA, Norma; PONTUAL, Virgínia. - Desenvolvimento, planejamento e governança: o debate contemporâneo. Rio de Janeiro, Letra Capital, 2015, p. 225-246.

MARIATEGUI, Jose Carlos - Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. Prefacio Florestan Fernandes. Sao Paulo, Ed. Alfa-Omeg, 1975.

MIGNOLO, Walter - Desobediência epistemológica. A opção descolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, no 34, p. 287-324, 2008

Leituras complementares

KANG, Jaeho - O espetáculo da modernidade: a crítica da cultura de Walter Benjamin

<http://www.scielo.br/pdf/nec/n84/n84a12.pdf>

LIZAGA, Jose Luiz Lopez de - Walter Benjamin y los dos paradigmas de la teoria critica. Nexo revista de Filosofia. n. 3, 2005. p. 11-31 on line

MARX, Karl. O Capital. O processo de acumulação de capital. Cap. XXIII, "A lei geral da acumulação capitalista", In: FERNANDES, Florestan (Ed.). *Marx Engels: História*. SP, Ática, 1983, pp. 381-393.

WEBER, Max- A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo, Pioneira, 2001 - Introdução pp. 7 – 16, Cap. 1, II e V. pp. 1-51

Dia 05/04 - Profa. Edila Moura

Aula 3 - Racionalidade, modernidade e crença no progresso. Teoria/ideologia da modernização

Leituras obrigatórias

RIST, Gilbert, 2008. Le developpement . Histoire d'une croyance occidentale. Paris, Presses de Sciences Po, 2001 [cap. 4 e 5]

MUNCK, Ronaldo - La teoría crítica del desarrollo: resultados y prospectiva. Migración y desarrollo. versión impresa vol.8 no.14 Zacatecas ene. 2010. ISSN 1870-7599  
BOURDIEU, P. - O poder simbólico. Capítulo sobre campo político.

Leituras complementares

FOUCAULT, M. O biopoder. In:\_\_\_\_\_. Em Defesa da Sociedade. Curso no College de France. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SAID, E. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 1996. (Introdução e cap. 1)

Dia 12/04 - Profa. Edna Castro

Aula 4 - Teoria Crítica e a Sociologia na América Latina

Leituras obrigatórias

SANTOS, Boaventura de Sousa - Para além do pensamento abissal: das linhas globais à ecologia dos saberes. In: SANTOS, B. de S.; MENESES, M. P. G. (Orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina; CES, 2009. P. 23-71. on line

Jessé SOUZA. *A modernização seletiva: uma reinterpretação do dilema brasileiro*. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 2000. 276 páginas.

RIBEIRO, Adélia M. - Darcy Ribeiro e a crítica pós-ocidental de Walter Mignolo: notas sobre processos civilizatórios nas Américas\* Dimensões, vol. 29, 2012, p. 281-308. ISSN: 2179-8869

Jack Goody O roubo da história. Como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente. Editora Contexto, 2008 (Introdução)

Leituras complementares

COSTA, Sérgio - Quase crítica: insuficiências da sociologia da modernização reflexiva. Acesso on line.

SPIVAK, Gayatri. Estudios de la subalternidad: desconstruyendo na historiografía. Mezzadra, Sandro et alli. Estudios Postcoloniales. Ensayos Fundamentales. Traficantes de Sueños, Madrid. 2008.

ESCOBAR, Arturo - Mas Allá del tercer mundo, globalización y diferencia, Bogotá, 2005, Capítulo 6, p. 145-156.

<http://www.unc.edu/~aescobar/text/esp/mas%20alla%20del%20tercer%20mundo-impreso.pdf>

SANTOS, Boaventura de Sousa – Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 63, out. 2002. P. 237-280

TAVOLARO, S. Existe uma modernidade brasileira? Reflexões em torno de um dilema sociológico brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 20 (59), 2005.

Dia 16/04 - Profa. Edna Castro

Aula 5 - Crítica, Ecologia Política e Movimentos Sociais

Leituras obrigatórias

GUDYNAS, Eduardo - La ecología política del progresismo sudamericano: los límites del progreso y la renovación verde de la izquierda. Sin Permiso, No 8: 147-167, diciembre 2010, Barcelona (España). ISSN 1886 3507

LEFF, Henrique – La ecología política en América Latina: un campo en construcción. Revista Sociedade e Estado. Dossiê: Meio Ambiente, Desenvolvimento e Sociedade. V;18, nº1/2 jan/dez. 2003, Brasília, ed. UnB  
LEFF, Enrique - Revista Novos Cadernos NAEA, 19.2, maio-agosto, 2016

SVAMPA, Maristella - Consenso de los Commodities, Giro Ecoterritorial y Pensamiento crítico en América Latina o y la renovación verde de la izquierda - on line

Leituras complementares:

ACOSTA, Alberto y MACHADO, Decio - Movimientos comprometidos con la vida. Ambienta-  
lismos y conflictos actuales en América Latina

<http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/osal/20120927103642/OSAL32.pdf>

LATOUR, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora UNESP, 2000. p.239-289

FREIRE, German – Tradicion, modernidad y derechos territoriales de los piaroa de Venezuela. In: CHAVES, Margarita e DEL CAIRO, Carlos (Compiladores.) - Perspectivas antropológicas sobre la Amazonia contemporánea, Bogotá, ICAH - Inst. Colombiano de Antropología e Historia PUJ, 2010, p. 105-127.

GO, Julian (Org.) Postcolonial Sociology. Political Power and Social Theory. vol.24. Emerald Book.

Dia 17/04 - Profa. Edna Castro

Aula 6 - As ciências sociais, pensamento do outro e descolonização de perspectivas teóricas

Leituras obrigatórias

YEHIA, Elena. Descolonización del conocimiento y la práctica: un encuentro dialógico entre el programa de investigación sobre modernidad /colonialidad/decolonialidad latinoamericanas y la teoría actor-red. Tabula Rasa. (Bogotá), N. 6: 85-114, 2007, p. 87-114.

CHAKRABARTY, Dipesh. La historia subalterna como pensamiento político. In: Mezzadra, Sandro et alli. Estudios Postcoloniales. Ensayos Fundamentales. Traficantes de Sueños, Madrid. 2008. 145-166.

RODRIGUEZ, E.; BOATCA, M.; COSTA, S. (Ed.). Decolonizing european sociology: transdisciplinary approaches. Burlington: Ashgate, 2010

Leituras Complementares

SANTOS, Boaventura de S. Uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In:\_\_\_\_\_. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2008.

POLANYI, Karl – A grande transformação. As origens da nossa época. Tradução Fanny Wrobel. 3ª. Ed. Rio de Janeiro, Ed. Campos, 1980. Cap. 11 ao 18 - p 137-217

Dia 26/04 - Profa. Edna Castro

Aula 7 - Poder, pós-colonialismo e pós-desenvolvimento?

#### Leituras obrigatórias

FANON, F. Os condenados da terra. 2a ed. Rio de Janeiro : Civ. Brasileira, 1979.

MIGNOLO, W. A colonialidade de cabo a rabo: hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. In: LANDER, E. (coord.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: Clacso, 2005.

QUIJANO, Anibal - Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (coord.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso, 2005. p. 107

#### Leituras complementares

LATOUR, Bruno. Jamais Fomos Modernos: Ensaios de Antropologia Simétrica, Rio de Janeiro, editora 34, 1994.

BALANDIER, G. Les mythes politiques de colonization et de décolonisation en Afrique. Cahiers internationaux de sociologie, vol. 33, juillet-décembre 1962, pp. 85-96

MIGNOLO, W. On subalterns and other agencies. Postcolonial Studies, v. 8, n. 4, p. 381-407, 2005.

QUIJANO, Aníbal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. Estudos Avançados (USP), 19 (55), 2005.

Dia 27/04 - Prof. Pierre Salama - Université Paris 13 - França.

Aula 8 - Economia e sociedade na América latina: um olhar sobre o Brasil, México e Argentina

#### Leituras obrigatórias

SALAMA, Pierre - La tourment en America Latina. Hacia donde van la economias de la region?

Universidad de Guadalajara, El Colegio de la Frontera Norte. México, 2016.  
<http://libreria.colef.mx/detalle.aspx?id=7540>

SALAMA, Pierre - *Chine - Brésil : "je t'aime, moi non plus"*. Belem, Novos Cadernos NAEA, v. 19. n. 1.p.

#### Leituras complementares

CAMPOS, Rolando Cordera - Más allá de la crisis: al rescate del desarrollo1 Beyond the Crisis: To the Rescue of the Development. Mexico, Journal of Economic Literature (JEL): O1, P16, E61

SALAMA, Plerre - Amérique latine, des années 1950 à aujourd'hui, mutations, essor et nouvelles dépendances. On line.

Dia 03/5 - Profa. Edna Castro

Aula 9 - Dominação, poder e políticas. A crítica aos conceitos de desenvolvimento e desenvolvimento sustentável.

#### Leituras obrigatórias

DUSSEL, E. Europa, modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, E. (coord.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso, 2005.

CASTRO, Edna – Expansão da fronteira; megaprojetos de infraestrutura e integração sulamericana. Cadernos do CRH, Dossiê Amazônia,v. 25, nº 64, p. 45-61, jan/abril 2012.

ZOURHY, Andréa, BOLADOS, Paula, CASTRO - Edna - Mineração na América do Sul. Neoeextrativismo e Lutas territoriais. São Paulo, Annablume. 2016

ESCOBAR, Arturo - Más allá del Tercer Mundo: globalidad imperial, colonialidad global y movimientos sociales anti-globalización. In/Más allá del Tercer Mundo. Globalización y diferencia Cap 1 p. 21-46

Leituras complementares

CAMPOS, Rolando Cordera - Más allá de la crisis: al rescate del desarrollo1 Beyond the Crisis: To the Rescue of the Development. Mexico, Journal of Economic Literature (JEL): O1, P16, E61

CASTRO, Edna et alii - Hidrelétricas na Amazônia e grandes dilemas postos à sociedade no século XXI. Belém, Papers do NAEA n. 343, dez. 2014.

ESCOBAR, A. e PARDO, M. – Movimentos sociais e biodiversidade no Pacífico colombiano. In: Santos, Boaventura Sousa – Semear outras Soluções. O caminho da biodiversidade e dos conhecimentos rivais. Porto, Ed. Afrontamento, 2004. Pp. 287-314

FOUCAUL, Michel – Introdução ao livro intitulada Por uma genealogia do poder, de Roberto Machado. In: Microfísica do poder, Rio de Janeiro, Graal, 1982. p. 167-177 e p. VII-XXIII (respectivamente).

Dia 10/05- Profa. Rodrigo Peixoto

Aula 10 – Teoria ou ideologia do desenvolvimento? Para pensar a Amazônica na perspectiva crítica

Leituras obrigatórias

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas - Unegrounegro.org.br/arquivos/arquivo\_5043.pdf

GUIMARAES, Antonio Sérgio Alfredo. A recepção de Fanon no Brasil e a identidade negra. Novos estud. - CEBRAP [online]. 2008.

GROSGUÉL, Ramon. El concepto de «racismo» en Michel Foucault y Frantz Fanon. 82. Tabula Rasa. Bogotá - Colombia, No.16: 79-102, enero-junio 2012.

ABAHALALI BASEMJONDOLO. MANJI, Firoze. Roar Maganize. Amilcar Cabral's revolutionary anti-colonialist ideas - Libcom. 21/04/2017.

<https://libcom.org/library/amilcar-cabral's-revolutionary-anti-colonialist-ideas>

PEIXOTO, Rodrigo & SILVA, Jakson. Segregação racial na orla de Belém: os portos públicos da Estrada Nova e o Ver o Peso. Boletim de C. Humanas. Belém, Boletim de C. Humanas do Museu Paraense Emílio Goeldi., Setembro/Dezembro de 2016.

Leituras complementares

QUIJANO, Anibal Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latinabiblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/.../12\_Quijano.pdf

ESCOBAR, Arturo. Development. In: \_\_\_\_\_. Territories of difference: place, movements, life, redes. Durham, Duke University Press, 2008.

Dia 12/05 - Prof. Renan Freitas Pinto

Aula 11 - Teoria Crítica no pensamento latinoamericano

Leituras obrigatórias

MÁRQUEZ, Gabriel Garcia - Da Europa à América - Obra jornalística 3 (1955-1960)  
Editora Record, Rio de Janeiro,, 2006  
BETHELL, Leslie (org.) História da América Latina vol. VIII: A América Latina após 1930: ideias cultura e Sociedade, São Paulo, EDUSP, 2011  
RAMA, Ángel - A cidade das Letras, São Paulo Boitempo, 2015  
MARIÁTEGUI, José Carlos - As origens do fascismo, São Paulo, Alameda 2010

Dia 15/05 - Prof. Renan Freitas Pinto

Aula 12 - Pensamento social brasileiro e latinoamericano: limites e desafios da critica social

Leituras obrigatórias

CUEVA, Agustin - O desenvolvimento do capitalismo na America Latina. São Paulo, Global, 1983.  
Dossiê America Latina da Revista Estudos Avançados USP No. 16 setembro/dezembro, 1992  
PORTANTIERO, Juan Carlos - Estudos sobre as origens do peronismo São Paulo, Brasiliense, 1973

Dia 16/05 - Prof. Renan Freitas Pinto

Aula 13 - Vozes da Amazônia , ideia e sociedade

Leituras obrigatórias: continuação

Dia 24/05 - Profa. Edna Castro

Aula 14 - Sociologia, construção e desconstrução de narrativas sobre desenvolvimento

Leituras obrigatórias

CASTRO, Edna - Políticas de Estado e atores sociais na Amazônia contemporânea. In: BOLLE, W.; CASTRO, E.; VEJMEJKA, M. (Eds.). Amazônia, região universal, teatro do mundo. São Paulo: Globo, 2010.

GONDIM, Neide - A invenção da Amazônia, 2. ed. Manaus: Valer, 2007 (Série Memórias da Amazônia)

BANERJEE, Subhabrata B. - Quem sustenta o desenvolvimento de quem? O desenvolvimento sustentável e a reinvenção da natureza, em: Fernandes, M. e Guerra, L. (Orgs.), Belém, UNAMAZ, 2003, p.77-128.

SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG. 2010.

Dia 7/05 - Profa. Edna Castro

Aula 15 - Preparação dos Seminários dos alunos: seleção de referências, países, materiais e pesquisa, apresentação power point.

Ver Nota de Trabalho a seguir

Dia 14/06 - Prof. Edna Castro

Aula 16 - Seminário do alunos: Apresentação dos resultados da Pesquisa "Leituras críticas sobre a Sociologia", nos países: Chile, Argentina, Uruguay, Bolívia, Peru, Colômbia e México.

---

## **PROGRAMA DOS SEMINÁRIOS FINAIS DE AVALIAÇÃO**

1 - O objetivo do trabalho solicitado no processo de avaliação da disciplina é estimular a reflexão sobre o desenvolvimento da Sociologia em países da América Latina, fazendo um recorte sobre autores e a produção de conhecimento nas linhas teóricas de interpretação que foram adotadas na disciplina, ou seja, a teoria crítica e os estudos postcoloniais/decoloniais.

2 - O trabalho importa em três momentos. O primeiro é a seleção um dos países da América Latina, exceto Brasil, com importância nos estudos sociológicos. O segundo é preparar um Seminário sobre o país de escolha para apresentar em sala de aula, com base em textos publicados. Deve conter ainda, uma descrição do lugar da sociologia no país estudado, da sua reflexão sobre a sociedade, e seu processo de institucionalização (Associações Científicas regionais/nacionais; autores importantes; revistas relevantes; programas de pós-graduação; temas em que são referência, etc....). O terceiro é a redação de um texto que eventualmente poderá compor uma coletânea e que corresponde ao trabalho principal da disciplina.

3 - Serão, ao todo, seis Seminários a serem apresentados no dia 14 de junho, em duas sessões: manhã e tarde.

4 - Países selecionados por discente:

- + Silvio Kanner - Peru
- + Brenda de Castro - Colômbia
- + Joao Luiz Lopes - Bolívia
- + Marcelo Sodré - Argentina
- + Margarethe Freitas - Equador
- + Gláucia Sousa - Chile
- + Maria Bernadete de Oliveira

5 - Alguns textos para este trabalho podem ser selecionados a partir da nossa bibliografia da disciplina. Outros textos serão identificados na pesquisa por cada aluno. Muitos autores lidos na disciplina, por exemplo, são dos países: Peru, Argentina, Colômbia, Equador, Bolívia, Venezuela, Chile, Uruguay e, evidentemente, também do Brasil.



6 - Apesar da importância da Sociologia no Brasil, e de sua produção, optamos neste ano por dar prioridade para outros países, visando abrir uma janela de contato com sua produção que é, seguramente, pouco conhecida pela maioria dos sociólogos brasileiros. E também porque há certa tradição no pensamento crítico e nos estudos na linha postcolonial/decolonial em alguns desses países. Estudos sobre a América Latina, feitos por autores brasileiros, a exemplo dos estudados em sala de aula, ou diálogos entre brasileiros e autores de outro países, serão bem oportunos.

7 - Cada aluno deve enviar à Profa. Edna a relação dos textos principais selecionados para o trabalho, com antecedência.

8 - É desejável que a apresentação do Seminário possa contar com o recurso do power point.

9 - A avaliação da disciplina levará em conta também a leitura e a discussão dos textos durante as aulas e o conjunto deste trabalho final, aqui desenhado.